



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

# UMA REFLEXÃO SOBRE A INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIENCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO.

Ana Cristina de Carvalho – FAETEC/UFF-CMPDI  
anacarvalhofaetec@gmail.com  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Ediclea Mascarenhas Fernandes– UERJ/UFF -CMPDI  
professoraediclea.uerj@gmail.com



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

### ❖ MOTIVAÇÃO

Experiência profissional com jovens e adultos com deficiência intelectual em fase de transição para a vida adulta;

### ❖ RELEVÂNCIA

Falta de um estudo e de modelo de um Plano Individualizado de transição escola-trabalho no Brasil.

### ❖ INQUIETAÇÃO

Como se dá o processo de transição deste aluno da escola para a vida adulta? De que forma é pensada o seu pós-escolar?

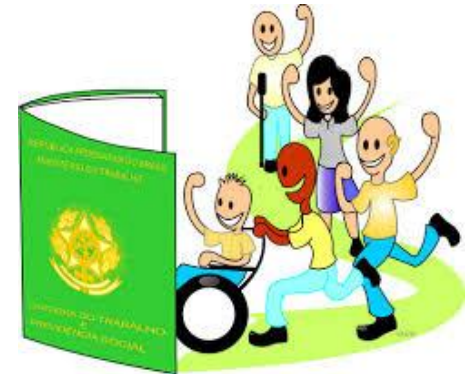


employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

- A não inserção representa descrédito a sua competência e ao seu direito ao trabalho;
- Traz graves prejuízos para toda a sociedade;
- Acabam beneficiários de verbas assistenciais custeadas por entidades mantidas com a contribuição direta ou indireta de toda a sociedade

## PcD e Trabalho





employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

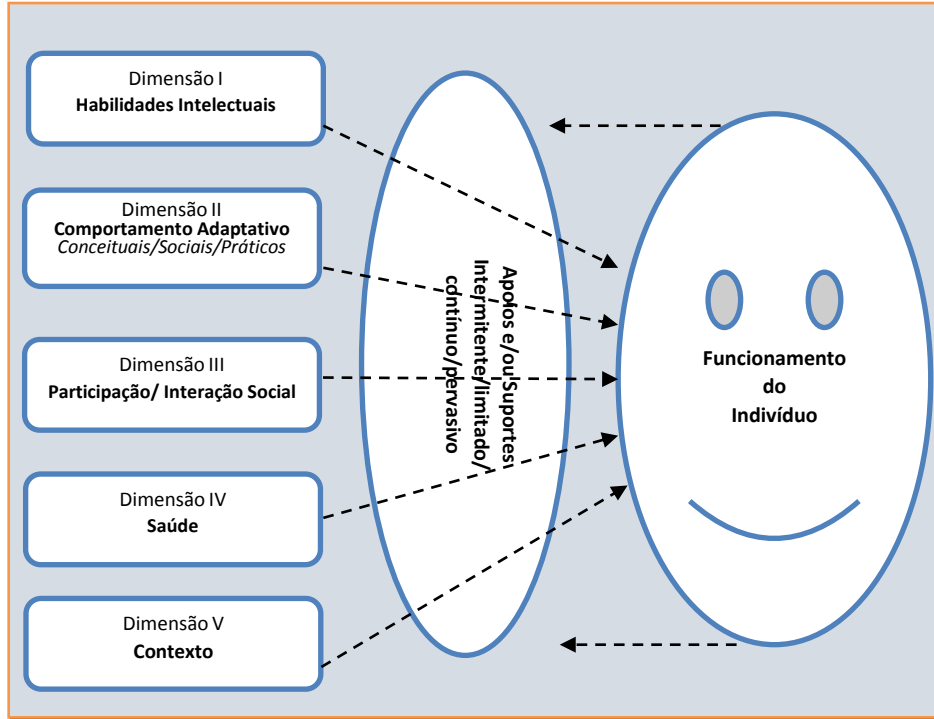
## Políticas Públicas

- No Brasil há muita regulamentação, mas sua aplicação ainda é questionável.
- Na interação com a sociedade, onde as políticas públicas tomam forma, seja numa perspectiva positiva ou negativa.
  - Não podemos falar e fazer políticas públicas sem:
    - o protagonismo dos sujeitos que se beneficiarão com a sua implementação;
    - conhecimento profundo da causa e
    - disponibilização de recursos e verbas.





## A gente não quer só comida...



## Deficiência Intelectual

Deficiência intelectual é uma deficiência caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual (raciocínio, aprendizagem, resolução de problemas) e no comportamento adaptativo, que abrange uma gama de habilidades sociais e práticas cotidianas. Esta deficiência se origina antes dos 18 anos de idade. (AAIDD, 2010)



## Transição para a Vida Adulta

Processo de orientação social que implica mudança no estatuto e no papel do indivíduo, não é linear e a saída da escola não é, necessariamente, seguida do início do trabalho. Ela é gradual e os jovens experienciam períodos intercalares de estudo e de trabalho.

Para uma inserção na vida ativa plenamente satisfatória, o processo de transição tem que começar na escola, devendo promover não só a aquisição de competências académicas, mas também a competências técnicas (aquisição dos conhecimentos e competências necessárias à realização de tarefas laborais) e as competências pessoais (nos níveis pessoal e social).





employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão

-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

# Envelhecimento



- Aumento de 35 para 55 anos em relação a expectativa de vida da pessoa com deficiência intelectual, de 1991 a 2000.
- Dados positivos em relação à expectativa de vida, em contrapartida a uma série de desafios familiar, social, econômico e governamental.
- Questão relativamente recente, já que a maior expectativa de vida deste grupo deve-se a maiores práticas de prevenção, diagnósticos mais precisos e políticas públicas mais adequadas as suas necessidades.



# PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO - PIT

## O que é?

*Um instrumento, sob a forma de documento, no qual é registrado o passado, o presente e o futuro desejado dos jovens.*

## Para quem?

*Destina-se a jovem com deficiência, na sua transição pós-escolar, em especial DI.*

## Porque?

*As pessoas com deficiência, demandam uma preparação para enfrentar os desafios de uma vida, adulta e autônoma.*

## Como fazer?

*Definir as etapas necessárias a percorrer e os passos a desenvolver, desde o início do processo até a conclusão do percurso educativo.*





employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão

-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018



- O aluno deverá ter um Plano de Ensino Individualizado (PEI); caso não possua buscar outras fontes de competências;
- O aluno deve participar, de forma efetiva, na construção do seu PIT;
- Deve garantir ao aluno o apoio necessário antes, durante e depois do período de transição;
- A família precisa, necessariamente, estar envolvida;
- O planejamento precisa envolver a cooperação e a colaboração entre os envolvidos;
- O PIT deve ser flexível para atender a mudanças de valores e de experiências, quando necessário.



## OBJETIVOS

- ❖ Apresentar um modelo de plano de transição individual para a vida adulta, para alunos com deficiência intelectual, com vistas à inclusão laboral.

- ❖ Realizar levantamento bibliográfico em relação aos temas deficiência intelectual, transição para a vida adulta e inclusão laboral;
- ❖ Analisar na legislação brasileira as referências à inclusão laboral da pessoa com deficiência;
- ❖ Catalogar, através de formulários, a participação dos professores e pais nas competências e necessidades para o modelo do PIT;
- ❖ Pesquisar a legislação de inclusão em outros países;
- ❖ Elaborar o roteiro final – modelo a ser utilizado para o PIT.



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

# METODOLOGIA

- ❖ Pesquisa qualitativa e quantitativa, através dos pressupostos da pesquisa-participativa.

**O produto foi desenvolvido em quatro etapas a saber:**



**Identificação  
das Informações  
Necessárias e  
Categorização**



**2.Escolha do  
Formato do  
Modelo e  
Desenvolvimento  
do Conteúdo  
Instrucional**



**Estruturação do  
roteiro do PIT  
com enfoque na  
Inclusão Laboral**



**Validação do  
Produto**

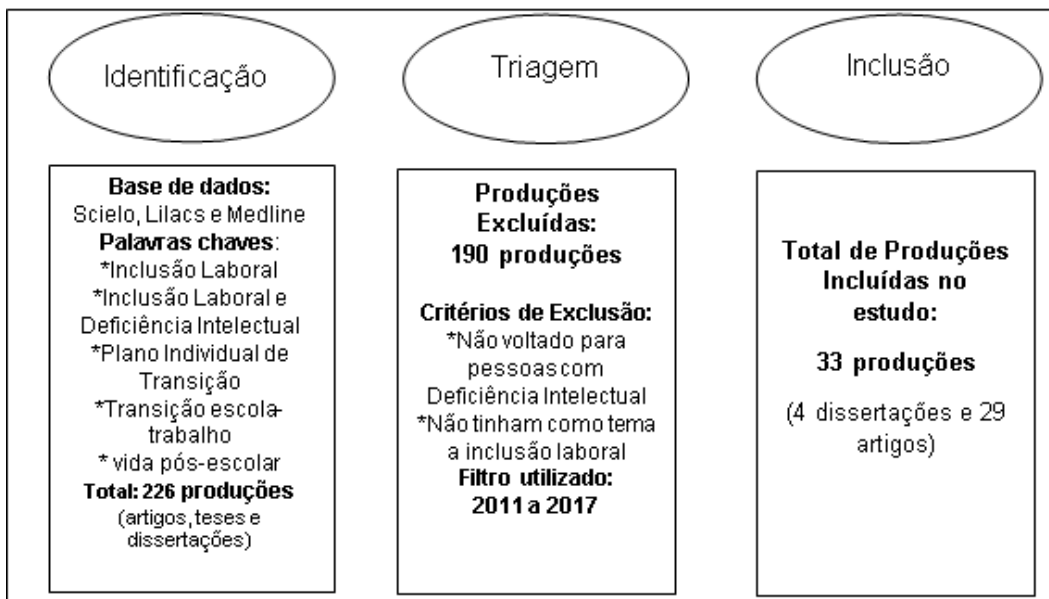




employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

## Revisão bibliográfica



- Foi encontrado apenas um artigo, de 2016, apontado com o tema Deficiência Intelectual e Inclusão Laboral, em publicações acadêmicas nacionais.
- Parte destes artigos e/ou dissertações eram de origem portuguesa, que tem este tema como discussão nas suas Universidades e nestes haviam o entrelaçamento entre inclusão laboral e deficiência intelectual.



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

# Lócus da pesquisa

## Corpo Discente

Em 2017 possuí 137 matrículas ativas de alunos com deficiência intelectual, sendo:

- 79% de alunos jovens e adultos;
- Com mais de 10 anos na Escola.

## Responsáveis

- 54% tem o desejo da inclusão laboral do filho;
- 42% consideram o filho preparado para a atividade laboral;
- 75% consideram importante um planejamento para este processo.
- Elencaram como competências necessárias para seu ingresso no mundo laboral: domínio da leitura e escrita; autonomia de locomoção e acompanhamento.



## Potencialidades para a implementação do PIT na Unidade de Ensino:

- Possui PEI;
- Ter em seu quadro alunos jovens e adultos;
- Fazer parte de uma rede de ensino profissional;
- Predisposição do corpo docente para a utilização do PIT.

## Potencialidades para a implementação do PIT nas políticas públicas:

- Aumento da população de jovens e adultos com deficiência intelectual;
- A necessidade de capacitação e acompanhamento da PcD;
- A oferta atual de cotas nos cursos de capacitação profissional;
- A oferta de lei de cotas para PcD no mercado de trabalho;
- O processo de envelhecimento das PcD.

É importante salientar que isto não determina um afastamento do aluno do seu convívio escolar e/ou dos aspectos pedagógicos necessários para sua aprendizagem. Trata-se de trocar o seu eixo de referência, que não seria mais o ambiente escolar, mas sim o convívio na sociedade como cidadão ativo.



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

## E PARA NÃO CONCLUIR...

- A necessidade das escolas se organizarem, assumindo a sua responsabilidade perante os alunos com deficiência e criando ações e estratégias que preparem estes alunos para a vida adulta
- A transição para a vida adulta dos jovens com deficiência é um processo complexo que não se compõe de responsabilidade única, pelo contrário, é necessária uma cooperação entre escola, família e comunidade para no futuro, termos uma verdadeira inclusão social destes jovens e
- A necessidade de um modelo de plano de transição individualizado que venha colaborar com todos estes segmentos no processo de transição para a vida adulta de pessoas com deficiência intelectual.



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão  
-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -  
Lisboa de 5 a 7 de julho de 2018

# PERSPECTIVAS

- Tornar os programas e currículos educacionais mais significativos, relevantes e adaptados para os alunos com deficiência intelectual que se encontram na fase de transição para a vida adulta;
- Implementação de uma legislação que garanta a obrigatoriedade do desenvolvimento do PIT para pessoas com deficiência nas Unidades de Ensino;
- Prover as escolas dos recursos necessários para a implementação de um processo de formação, tanto para o corpo discente (prática) como para o docente (teórica);
- Dispor de tempo para que a família e os alunos compreendam seus desejos e os alinhem as necessidades, levando o aluno a descobrir suas próprias competências e capacidades;
- Promover, por parte das autoridades, incentivos formais e informais as empresas, criando oportunidades de estágio e formação prática;
- Recomendar pesquisa subsequente para a utilização e comprovação da eficácia do PIT no processo de transição.